

Memorial Descritivo

Obra: Execução de recapeamento asfáltico em vias públicas

Local: Abadia dos Dourados - MG

Ruas: Avenida Juca Carolina / Rua Pedro Pinto Dias

Introdução:

Este memorial descritivo tem por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e emprego de materiais que farão parte das obras de recapeamento em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) a ser executado em ruas diversas na cidade de Abadia dos Dourados – MG. Todos os serviços serão executados de acordo com os projetos fornecidos e normas da ABNT.

Instalações Iniciais

- Placa de obra:

Este serviço destina-se ao fornecimento de placa indicadora da obra contendo a descrição do serviço, o local da obra, órgãos interligados e financiadores, prazo de execução, valor da obra, empresa contratada e responsáveis técnicos. Serão utilizados dimensões e padrões atualizados.

A placa deverá se afixada em local aberto que permita a sua fácil visualização.

Administração local da obra:

As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica recolhida junto ao CREA.

A obra deverá ser acompanhada por um engenheiro pleno e um encarregado geral de obras. Sendo a carga horária mínima durante o período de execução da obra de 16 horas para o engenheiro pleno e 160 horas para o encarregado geral.

Pavimentação:

- Condições Gerais:

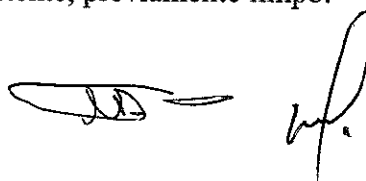
A Distância Média de Transporte (DMT) considerada para o cálculo na planilha orçamentária é de 100 Km, onde está situada a usina de asfalto mais próxima das obras de recapeamento. Local: Patrocínio – MG.

Não será permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação, em dias de chuva.

O concreto betuminoso somente deverá ser fabricado, transportado e aplicado quando a temperatura ambiente for superior a 10° C.

- Pintura de ligação:

A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo.



A superfície a ser pintada deve ser varrida, eliminado o pó e todo e qualquer material solto, podendo também ser necessário o emprego de jato de ar comprimido.

Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C.

A definição do teor de ligante asfáltico é obtida experimentalmente no canteiro de obras, variando-se a taxa de aplicação de 0,5 L/m² a 0,8 L/m² de emulsão asfáltica, acrescentando-se proporcionalmente água variando de 0,5 L/m² a 0,2 L/m², de forma que a taxa total de emulsão e água seja sempre igual a 1,0 L/m².

A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento. As barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar o equipamento aferido. Após aplicação do ligante deve-se esperar o escoamento da água e evaporação em decorrência da ruptura.

A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10° C, em dias de chuva ou sem o preparo prévio da superfície, caracterizado por sua limpeza.

- Pavimentação:

O concreto asfáltico é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

A composição da mistura do CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor de 5,6%

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ) será produzido em usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura mínima seja de 3,0 centímetros (compactado). Após a distribuição do concreto betuminoso, tem início a rolagem. Como norma geral, a temperatura de rolagem é a mais elevada que a mistura betuminosa possa suportar e será fixada, experimentalmente, para cada caso.

A abertura ao tráfego só será feita após o resfriamento total do revestimento recém-acabado.

Drenagem

- Execução da sarjeta / meio fio:

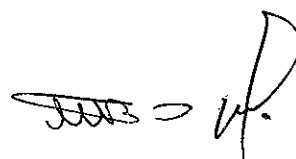
As sarjetas serão executadas em todo o perímetro das ruas recapeadas.

Deverão ser feitos os cortes da pavimentação existente com máquina para corte de piso de forma a delimitar a área a ser demolida para construção das sarjetas.

Após o corte será feita a demolição do piso, o acerto e nivelamento do local para posteriormente execução dos serviços de concretagem.

O preparo do concreto com Fck mínimo de 15Mpa, poderá ser feito em betoneira e deve ser constituído de cimento Portland, agregados e água, no traço 1:3:5, cimento, areia e brita.

O cimento deve ser comum ou de alta resistência inicial, devendo satisfazer, respectivamente, a NBR 7211/83 e NBR 5733/80, os agregados devem satisfazer a



NBR 7211/83 e a água deve ser límpida, isenta de teores prejudiciais de sais, óleos, ácidos, álcalis e substâncias orgânicas.

O concreto deverá ser transportado, desde o seu local de mistura até o local de colocação com a maior rapidez possível, através de equipamentos transportadores especiais que evitem a sua segregação e vazamento da nata de cimento.

O concreto deverá ser depositado nos locais de aplicação, diretamente em sua posição final, através da ação adequada de vibradores, evitando-se a sua segregação.

Antes do lançamento do concreto, os locais a serem concretados, deverão ser vistoriados e retirados destes quaisquer tipos de resíduos prejudiciais ao concreto.

Regularização é o serviço de nivelamento e acabamento final do concreto, e deverá ser sarrafeado e alisado com desempenadeira de madeira ou aço, com o concreto úmido.

Sua espessura será de 7,0 cm e a largura de 30 cm.

As superfícies serão mantidas sob permanente umidade durante 7 dias após a sua execução.

Em alguns locais especificados em projeto onde não existem as guias, deverão ser executados os meio fios. Também estará indicado em projeto os locais onde teremos os rebaixamentos de meio fio para futura construção de rampas de acessibilidade.

Sinalização Viária:

- Sinalização Viária Horizontal

Será executada de acordo com o Manual de Sinalização de Transito- Volume IV do Contran – Resolução nº 236 de 11 de Maio de 2007.

A pintura deverá ser executada somente quando a superfície estiver seca, preparada, escovada, livre de poeiras, asperezas e a temperatura atmosférica estiver acima de 4°C sem ventos excessivos.

A sinalização horizontal será demarcada conforme detalhes do projeto em anexo, sendo utilizada tinta retroflexiva acrílica a base de solvente de alta durabilidade, a fim de garantir secagem rápida da via urbana, perfeito aspecto visual diurno e excelente visualização noturna devido à ótima retenção de esferas de vidro.

A tinta será aplicada em três demãos de acabamento, necessárias para o total recobrimento.

Todo material aplicado será protegido, até sua secagem, de todo o tipo de tráfego, cabendo a CONTRATADA a colocação de avisos adequados. A abertura das pistas sinalizadas ao tráfego será feita após o tempo previsto pelo fabricante da tinta.

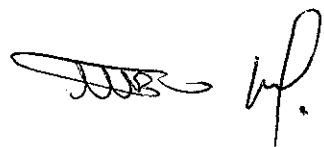
- Sinalização Viária Vertical

Será executada nos locais indicados em projeto e de acordo com o Manual Brasileiro de Sinalização de Transito- Volume I do Contran – Resolução nº 180 de 26 de Agosto de 2005- e Sinalização Vertical de Advertência – Volume II, aprovado pela Resolução Contran Nº 243, de 22 de Junho de 2007.

Disposições Finais:


A responsabilidade civil e ético-profissional pela qualidade, solidez e segurança da obra ou do serviço é da executante.

Deverão ser realizados ensaios técnicos durante a execução dos serviços sendo seus custos já inclusos em cada serviço da planilha de orçamento. Esses ensaios visam garantir o controle tecnológico do material empregado na obra e deverão ser entregues ao Responsável Técnico do Município para posterior encaminhamento à Fiscalização da Caixa Econômica Federal.



3

Na descrição dos materiais nos itens da planilha, dever-se-á utilizar material de boa ou ótima qualidade, não sendo permitida a utilização de materiais de qualidades inferiores. As vias recapeadas deverão ser entregue limpas, sem detritos, livre de entulhos e em perfeitas condições de funcionamento.



Eng. Régis Marra Batista Franco
CREA MG 81384/D

